

Juros da dívida já consumiram 20 bi

ADRIANA CHIARINI

BRASÍLIA — Os juros reais da dívida do setor público — que inclui União, estados, municípios e estatais — entre janeiro e agosto deste ano chegaram a R\$ 20,7 bilhões. O valor corresponde ao total das verbas para a saúde previstas no projeto de Orçamento da União para o ano que vem, e cobriria metade das despesas com o funcionalismo do Governo federal previstas para 1996. Os juros reais não incluem a inflação do período.

As despesas com juros são uma das causas do desequilíbrio das contas públicas. Trata-se de dinheiro dos contribuintes que está sendo transferido pelo setor público para o sistema financeiro. A arrecadação, principalmente dos estados e municípios, es-

O peso dos taxas

Juros reais do setor público (janeiro-agosto/95)	R\$ 20,7 bilhões
Déficit operacional do setor público (janeiro-agosto/95)	R\$ 14,4 bilhões
Investimentos da União para 1996	R\$ 8 bilhões
Gastos da União com educação para 1996	R\$ 9,8 bilhões
Despesas da União com saúde para 1996	R\$ 20 bilhões
Gastos da União com pessoal para 1996	R\$ 40,5 bilhões

FONTE: Banco Central e projeto do Orçamento Geral da União para 1996.

tá sendo insuficiente para arcar com o aumento dos juros e da dívida interna.

O déficit operacional do setor público (que inclui a dívida) atingiu R\$ 14,464 bilhões em agosto. No caso dos estados e municípios, as des-

pesas foram R\$ 11,088 bilhões maiores que a receita. O déficit operacional do Governo federal nos oito primeiros meses ficou em R\$ 1,919 bilhão. O Governo federal sempre entendeu o equilíbrio das contas públicas como um dos

pilares de sustentação do Plano Real, mas este ano já está confirmado que vai haver déficit.

Os estados e municípios arcaram com R\$ 9,074 bilhões dos juros reais nos primeiros oito meses do ano. Esse custo é apenas R\$ 800 milhões menor que os gastos da União com educação para o ano que vem, previstos em R\$ 9,8 bilhões. Os juros reais de responsabilidade da União chegaram a R\$ 8,188 bilhões até agosto. É praticamente o mesmo valor que os investimentos da União para o ano de 1996 inteiro. Outros R\$ 3,5 bilhões são de responsabilidade das estatais.

— O gasto com juros é alto, mas para reduzi-lo é preciso fazer a reforma fiscal e privatizar. Não há como escapar disso — disse o diretor de Normas do Banco Central, Cláudio Mauch.